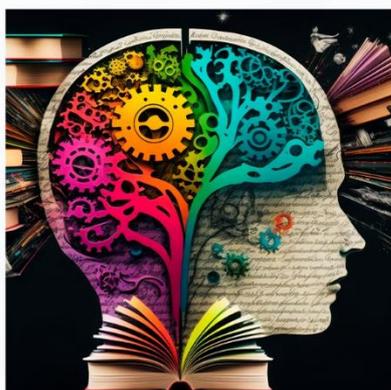


I ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE PRÁTICAS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

V.1 N.1 (2021)



ORGANIZADORES:

MA. ADRIANA RODRIGUES

ME. FLÁVIO FRAQUETTA

MA. LUCIANA MORAES SILVA

Anais do I Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação, do curso
de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie
28, 29 e 30 de setembro de 2021
ISSN 2965-6036

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL DO ENCONTRO

Ma. Adriana Aparecida Rodrigues
Me. Flávio Fraquetta
Ma. Luciana Moraes

EDITORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Ma. Adriana Aparecida Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ma. Adriana Aparecida Rodrigues
Me. Flávio Fraquetta
Ma. Luciana Moraes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ma. Adriana Aparecida Rodrigues
Dr.^a Denise Kloeckner Sbardelotto
Me. Flávio Fraquetta
Ma. Luciana Moraes
Ma. Karla Cristina Prudente Pereira
Dr.^a Nelma Sgarbosa Roman de Araújo
Me. Paulinho Peres

APRESENTAÇÃO

O I Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação (EIPPE) é uma atividade específica do curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, que surgiu em um contexto pandêmico, em decorrência da Covid-19. Este evento é aberto a comunidade interna e externa, cuja finalidade é propiciar reflexões sobre as práticas e pesquisas em educação, principalmente na atual conjuntura, quando a pandemia acentuou os problemas já existentes, forçando-nos a repensar nosso modo de ensinar e aprender.

Nesse contexto de reflexão, que decidimos criar este espaço de diálogo e troca, buscando soluções para os desafios da educação. Realizando consequentemente uma articulação entre os acadêmicos e possibilitando um momento formativo e de fortalecimento da unidade do curso de Pedagogia. Logo, temos a estruturação e desenvolvimento do nosso I EIPPE, que ocorreu no formato remoto, transmitido no canal do Youtube do curso de Pedagogia, diante do momento desafiador que vivemos, marcado por restrições de convívio social.

Neste I EIPPE, convidamos todos nós a refletir sobre a atuação do pedagogo no ambiente não escolar, mostrando a amplitude de atuação do graduado em pedagogia. As discussões permearam as esferas da Educação Social, da Pedagogia Hospitalar e da Pedagogia Organizacional. Além disso, ocorreu a socialização de reflexões, análises, resultados parciais e finais de pesquisas e experiências de práticas pedagógicas nas diferentes modalidades e níveis de ensino, integrando-as e debatendo possibilidade teórico e prática.

SUMÁRIO

A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS	09
Brenda Lorely de Oliveira Paltanin Flávio Fraquetta	
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO E O ENSINO ESCOLAR	10
Paulo Cezar da Silva da Rocha Karla Cristina Prudente Pereira	
A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	11
Kely Ramos Berardi Flávio Fraquetta	
A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO COM AUTISMO	12
Beatriz Cristina Lima Fidelis Karla Cristina Prudente Pereira	
A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA	13
Eryele Naiara Ferreira do Nascimento Flávio Fraquetta	
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO 5º ANO DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E OS OBSTÁCULOS DOS PROFESSORES E ORIENTADORES	14
Andressa Vilas Boas Amorim Flávio Fraquetta	
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	15
Nathaly dos Santos Silva Karla Cristina Prudente Pereira	
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	16
Leticia Maria de Souza Flávio Fraquetta	
A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO E A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO AMBIENTE ESCOLAR	17
Thauana Chaves Gonçalves Flávio Fraquetta	
A TRANSFORMAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR DIANTE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENSINO REMOTO	
Carolayne Beatriz da Silva Cavalcante	

Gabriela Crespi da Costa
Luciana Moraes Silva

AÇÃO EDUCATIVA DO PEDAGOGO NO AMBIENTE EMPRESARIAL E HOSPITALAR: ESTUDO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA PEDAGOGIA NO AMBIENTE NÃO ESCOLAR	19
Beatriz Longen Rohling Adriana Aparecida Rodrigues	
ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE HOSPITALAR	20
Vanessa Quieregato Almeida Adriana Aparecida Rodrigues	
CONCEITO OU CONCEITOS DE INFÂNCIA? UM ESTUDO A PARTIR DOS ESCRITOS DE ARIÈS E POSTMAN	21
Letícia de Souza da Silva Adriana Aparecida Rodrigues	
DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	22
Sheila Aparecida da Silva Durangi Karla Cristina Prudente Pereira	
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: NECESSIDADE DE UMA REFLEXÃO	23
Bruna Francisco Lopes Adriana Aparecida Rodrigues	
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E O PAPEL DA FAMÍLIA	24
Bianca Schuller Schuroff Adriana Aparecida Rodrigues	
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM VERSUS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA	25
Tamires da Silva Viana Adriana Aparecida Rodrigues	
DIFICULDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM: ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19	26
Tatiane da Silva Nascimento Sobral Karla Cristina Prudente Pereira	
EDUCAÇÃO SEXUAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CONTEXTO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE GUAIRAÇÁ	27
Izabela Nascimento Pereira Flávio Fraquetta	
O BRINCAR E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	28
Camila Carvalho Felipe Flávio Fraquetta	

O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DOS RECURSOS LÚDICOS	29
Jusimara Aparecida Soares Silva Karla Cristina Prudente Pereira	
O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS A SEREM SUPERADOS	30
Amanda Oliveira dos Santos Erika Giovana dos Santos da Silva Adriana Aparecida Rodrigues	
O LÚDICO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	31
Camila de Brito Karla Cristina Prudente Pereira	
O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	32
Renata de Oliveira da Rocha Karla Cristina Prudente Pereira	
O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	33
Tácila Xavier dos Santos Karla Cristina Prudente Pereira	
O JOGO E O DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA	34
Débora Melissa Araújo da Silva Adriana Aparecida Rodrigues	
O JOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	35
Michele Mendes De Souza Adriana Aparecida Rodrigues	
O PROCESSO AVALIATIVO EM ALUNOS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – ESTUDO DE CASO	36
Anna Victoria Scavazini de Oliveira Larissa de Sá Pacheco Luciana Moraes Silva	
OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID 19	37
Maralissa Aparecida Luz Chaves Flávio Fraquetta	
OS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO E SUAS	

VANTAGENS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	38
Mariana Amaro dos Santos Luciana Moraes Silva	
PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR FRENTE AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	39
Camila de Lira Quilles Adriana Aparecida Rodrigues	
PROPOSTAS INOVADORAS FRENTE AOS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE EDUCATIVA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍ-PR	40
Beatriz Longen Rohling Luciana Moraes Silva	
TDAH <i>VERUS</i> ENSINO REGULAR: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO?	41
Nathalia Carecho da Fonseca Adriana Aparecida Rodrigues	
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O AMBIENTE ESCOLAR: EMBATES E DESAFIOS	42
Juliana Carinhena de Carvalho Adriana Aparecida Rodrigues	

A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

Brenda Lorely de Oliveira Paltanin¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: O presente trabalho possui tema fundamentado na alfabetização e letramento, com a análise dos métodos aplicados pelos professores nos anos iniciais no processo de ensino e aprendizagem. Bem como, na importância da alfabetização e letramento para o desenvolvimento infantil, e os seus impactos nas suas relações sociais. O objetivo do estudo foi analisar e refletir os métodos teóricos e práticos que norteiam a alfabetização e letramento. Para isso foi realizado um levantamento bibliográfico e estudo de caso com docentes do 1º ano Ensino Fundamental da Escola Municipal Neusa Pereira Braga, na cidade de Paranavaí no ano de 2021, caracterizando a pesquisa em caráter descritivo e exploratório. A partir daí pode – se concluir que a alfabetização e letramento constituem um pilar educacional na vida das crianças, possibilitando novas aprendizagens por meio da leitura e escrita, bem como uma maior interpretação e compreensão do meio social. Os docentes precisam estar voltados para os métodos e ferramentas de aprendizagem, dispostos a inovarem suas práticas para romper desafios que os alunos possam enfrentar, atualmente existem diversos recursos que auxiliam o ensino, e o professor é o mediador entre o conhecimento e o aluno e deve usufruir dos mecanismos dispostos, sejam por meios tradicionais ou tecnológicos, com a finalidade de garantir a absorção do conteúdo proposto para que ocorra o devido desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Educação. Alfabetização. Letramento. Ensino. Aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, brendablop@gmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO E O ENSINO ESCOLAR

Paulo Cezar da Silva da Rocha¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: O trabalho teve como objetivo compreender o fenômeno do processo de aprendizagem da língua escrita e como ele pode ser desenvolvido pela escola, por meio da Alfabetização e Letramento. Para compreender e responder essa questão, a pesquisa foi dividida em três momentos, no qual em primeiro plano, nos dedicamos em conceituar o que é Alfabetização e Letramento, seguindo abordamos as dificuldades encontradas pelos professores e educadores para realizar esse processo, e por fim, relatamos os principais métodos e técnicas que foram e são utilizados. Tratando de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, nos aprofundamos nos autores clássicos da temática, bem como em pesquisas mais recentes sobre o tema. Sendo assim, Alfabetização e Letramento, são relacionados ao ato de ler e escrever, e mesmo com tantas dificuldades postas em nossa educação, é possível realizar esse processo, uma vez que cabe ao professor escolher qual método e técnica mais apropriado para que os mesmos aconteçam com qualidade.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Métodos. Tendências Pedagógicas.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, cezardasilvarochap@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO COM AUTISMO

Beatriz Cristina Lima Fidelis¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: Atualmente o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um assunto que deve ser muito analisado. Autismo não tem uma causa definida. É um transtorno que provoca atraso no desenvolvimento infantil, comprometendo principalmente sua socialização, comunicação e imaginação. O tratamento com a equipe multidisciplinar é fundamental e muito importante para o desenvolvimento escolar e para melhorar a qualidade de vida da criança. Como ocorre a inclusão do aluno com autismo no ensino comum? Para responder tal questionamento, o desenvolvimento da pesquisa transcorreu de um estudo bibliográfico e documental, com o objetivo compreender o diagnóstico e o processo de inclusão do aluno com TEA no ensino comum, por um viés qualitativo. Para tanto, conceituamos a inclusão escolar e sua propagação legal e suas dificuldades. Por último, com relatos de uma entrevista feita com cinco profissionais especializados no tratamento do TEA. O estudo apontou que existe diversos desafios que marcam a inclusão do aluno com autismo, contudo, ao pensar no desenvolvimento com o tratamento e o processo de ensino e aprendizagem, temos propagadas adaptações no ensino que vise propiciar a pessoa com TEA a efetivação do ensino, levando em consideração as especificidades de cada indivíduo.

Palavras-chave: Autismo. Diagnostico. Inclusão escolar.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, beatriz.0811@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kely Ramos Berardi¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: A temática do presente artigo é a contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento da criança na educação infantil e sua importância. Assim parte-se da problemática, quais são os métodos utilizados pelos professores, suas dificuldades e o que fazer para sanar elas, para obter um bom desenvolvimento da criança. Com isso, foi realizada uma entrevista com três professores da Educação Infantil que atua com crianças de 3 a 5 anos. Nesse sentido, obteve-se como resultado que os professores necessitam de mais capacitações voltadas para a psicomotricidade, para desenvolver novas metodologias, pois o docente precisa estar em constante aprendizagem.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Infantil. Desenvolvimento.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, kelyberardi@gmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Eryele Naiara Ferreira do Nascimento¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação e organiza suas emoções. Com isso, este estudo propõe-se a identificar qual é a importância da brincadeira na Educação Infantil e de que forma as brincadeiras influenciam no desenvolvimento cognitivo da criança. Com isso, aponta como objetivo geral, identificar a importância das brincadeiras para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Para tal, será realizada a aplicação de um questionário, no ano de 2021, aos professores que atuam na Educação Infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil Gregório Vaqueiro Dominguez, no município de Amaporã, Paraná. Logo, o estudo mostrou que através da brincadeira as crianças aprendem com mais facilidade e desenvolve o cognitivo, como relatou as professoras na entrevista. Assim evidencia-se a importância da abordagem do tema estudado, a importância do brincar na educação infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincar. Desenvolvimento cognitivo.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, eryeleferreira49@gamil.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO 5º ANO DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E OS OBSTÁCULOS DOS PROFESSORES E ORIENTADORES

Andressa Vilas Boas Amorim¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: A sexualidade é vista por muitos como um “tabu” na sociedade, mas ela pode interferir de maneira positiva na formação do indivíduo, podendo visar a prática educativa. Neste sentido, a sexualidade na escola deve proporcionar uma educação crítica e transformadora. Portanto, o presente artigo consiste em abordar o tema sobre Educação Sexual no ambiente escolar, com o objetivo de poder descrever e analisar as metodologias que são utilizadas em diferentes escolas. Partindo da problemática de quais são as dificuldades e obstáculos que os professores e orientadores tem de aborda a temática dentro de sala de aula, essa pesquisa foi feita a partir de uma entrevista com os professores e orientadores do 5º ano de uma escola particular e outra pública no município de Paranavaí, Paraná e também a análise do Projeto Político Pedagógico dessas escolas, dessa forma foi obtido os resultados e pode ser observado como cada professor e orientador trata sobre educação sexual e evidenciamos sua importância no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação sexual. Escola. Sexualidade.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, andressavbamorim99@hotmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Nathaly dos Santos Silva¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: O presente estudo tem como tema a importância da ludicidade no processo de alfabetização, tendo como problemática: como as atividades lúdicas contribuem no processo de alfabetização? Em busca de responder esse questionamento, partiu-se de um estudo bibliográfico, com o objetivo de compreender como as atividades lúdicas contribuem no processo da alfabetização, pautado no materialismo histórico e dialético. Conceituamos o que é a alfabetização, seguindo para o conceito da ludicidade e como ela contribui no ensino e, por último, de que forma as atividades lúdicas contribuem no processo da alfabetização. O estudo nos mostra que a ludicidade possui uma grande importância para o desenvolvimento das crianças, porque a criança tem permissão para criar e recriar o que ela quiser, através dos jogos e brincadeiras.

Palavras-chave: Alfabetização. Lúdico. Jogos. Brincadeiras.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, nathalysilvasantos0@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Leticia Maria de Souza¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: O presente artigo aborda a temática da importância de se trabalhar de forma lúdica no processo do desenvolvimento infantil. Parte-se da problemática, se os professores fazem o uso do lúdico em suas atividades em sala de aula, e de que forma atrelam o lúdico para obter resultados nas fases de desenvolvimento. Partindo disso, foi realizado um questionário com cinco professoras das turmas de infantil IV e infantil V. Com isso, obteve-se como resultado de que as professoras conhecem e reconhecem a importância que o lúdico traz ao desenvolvimento infantil e fazem o uso de algumas atividades lúdicas em sala de aula, observa-se a importância de uma formação continuada em busca de novos recursos para que o desenvolvimento aconteça de forma lúdica.

Palavras-chave: Lúdico. Desenvolvimento. Educação Infantil.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, letms1999@gmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO E A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Thauana Chaves Gonçalo¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo destacar a importância do trabalho do psicopedagogo e a sua contribuição no ambiente escolar. Parte-se da problemática, qual a contribuição do profissional da psicopedagogia no contexto escolar. Partindo disso, foi realizada uma entrevista com uma psicopedagoga que atende em clínica e com o diretor de um colégio particular. Com isso, obteve-se que, cada vez mais se faz necessário inserir o psicopedagogo no ambiente escolar, assim, esse profissional propõe e auxilia visando à descoberta e o desenvolvimento das capacidades da criança e que em conjunto com a instituição escolar, estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino, ajudando a ampliar o olhar em torno do aluno e das circunstâncias de produção do conhecimento.

Palavras-chave: Psicopedagogo. Contexto escolar. Pedagogia em ambiente não escolar.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, thuanachaves@hotmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

A TRANSFORMAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR DIANTE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENSINO REMOTO

Carolayne Beatriz da Silva Cavalcante¹
Gabriela Crespi da Costa²
Luciana Moraes Silva³

RESUMO: O artigo reflete sobre a transformação da comunidade escolar diante dos desafios enfrentados pelo ensino remoto, onde buscamos investigar os desafios enfrentados no ensino remoto em função da suspensão das aulas presenciais devido a COVID-19. Pensando nisso, foi feito um questionário online com 12 perguntas compartilhadas com 4 professores do 1º ao 4º ano do ensino fundamental. Como resultado foi verificado que apesar das resistências os professores têm feito grandes esforços para adaptar-se à nova realidade. Com isso, é possível concluir que o ensino remoto, apesar de desafiador, poderá deixar mudanças positivas na educação.

Palavras-chave: Covid-19. Transformação. Comunidade Escolar. Ensino Remoto.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, carolayne.1415@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, gabriela_crespi97@hotmail.com.

³ Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luciana.moraes@fatecie.edu.br.

AÇÃO EDUCATIVA DO PEDAGOGO NO AMBIENTE EMPRESARIAL E HOSPITALAR: ESTUDO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA PEDAGOGIA NO AMBIENTE NÃO ESCOLAR

Beatriz Longen Rohling¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: A atuação do pedagogo não se restringe ao ambiente escolar, por ser uma ação ampla, que pode ser desenvolvida nos mais diversos ambientes. Dentre seus ambientes de atuação, citamos: sistema prisional; Centro de Socioeducação (CENSE); Centro Regional de Assistência Social (CRAS); Centro de Referência em Atendimento à Família e seus Membros (CREAS); atividades educativas em ONGs; escolas de cursos livres; autoescola; escola de aviação; empresa; hospital; atendimento domiciliar; meios de comunicação; turismo; museus; sindicatos; entre outros. É oportuno frisar que ação pedagógica do pedagogo em ambiente não escolar é uma consequência das modificações em especial no mercado de trabalho, que para atender os interesses do capital, tende a tornar o trabalhador cada vez mais flexível, o que sugere uma inovação do perfil profissional, inclusive do pedagogo. Nesse cenário, por intermédio de um estudo bibliográfico e de campo, o estudo a tem como finalidade apresentar as ações educativas do pedagogo no ambiente empresarial e hospitalar, a partir das atividades práticas desenvolvidas na disciplina Pedagogia em ambiente não escolar. Durante a realização da disciplina, tivemos o desenvolvimento de algumas ações prática, como: conversa com uma pedagoga empresarial; contato com sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas no ambiente hospitalar; análise fílmica, dentre outras. Sendo que ambas as atividades foram pautadas em estudos teóricos desenvolvidos durante as aulas. Vale ressaltar que na empresa, o pedagogo faz uso de metodologias e estratégias diversificadas que atenda o interesse da mesma, promovendo o aprendizado do funcionário, seja no âmbito individual e/ou coletivo. Especificadamente sobre a ação pedagógica do pedagogo no ambiente hospitalar, assinalamos que ela vai além de mediar o conhecimento científico, por envolver uma ação humanizadora em sua prática educativa. Diante do exposto, o estudo mostrou que a atuação do pedagogo não se limita ao ambiente formal da escola, por aplicar-se em vários ambientes, ou seja, se faz presente em qualquer espaço educativo, que pode ser uma empresa, um hospital, entre outros. Ressaltamos aqui que as atividades desenvolvidas na disciplina, exemplificaram as ações do possível campo de atuação profissional, bem como, se firmou o estabelecimento do elo teoria e prática.

Palavras-chave: Ação educativa do pedagogo; Pedagogia empresarial; Pedagogia hospitalar.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, longen_rohling99@hotmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Vanessa Quieregato Almeida¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O estudo tem como temática a pedagogia hospitalar, que se configura em um campo de atuação do graduado em pedagogia. Assim sendo, partimos da problemática: quais são as especificidades do pedagogo no ambiente hospitalar? Nesse contexto, o desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de um estudo bibliográfico e campo, com objetivo de analisar as especificidades de atuação do pedagogo no ambiente hospitalar. Para tanto, identificamos primeiramente, o contexto histórico da pedagogia hospitalar, dando ênfase no Brasil. Em seguida, abarcamos a legislação que assegura a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar. Para então, apresentamos as práticas educativas desenvolvidas pelo pedagogo no ambiente hospitalar. O estudo mostrou que, a ação pedagógica desenvolvido no ambiente hospitalar pelo pedagogo, requer uma formação continuada que por sua vez esteja atrelada as particularidades de cada aluno enfermo. Essa atuação vai além de um cumprimento legal e mediação do conhecimento, pois assume um papel humanizador.

Palavras-chave: Pedagogia hospitalar. Legislação. Ação do pedagógica.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, vanessaquieregato1@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

CONCEITO OU CONCEITOS DE INFÂNCIA? UM ESTUDO A PARTIR DOS ESCRITOS DE ARIÈS E POSTMAN

Letícia de Souza da Silva¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: Partindo da problemática: Qual(is) a(as) concepção(ões) de infância existentes? A presente pesquisa tem como finalidade analisar o conceito de infância ao longo da história, centralizando nos escritos de Philippe Ariès e Neil Postman. Partimos da prerrogativa, que existe diferentes visões sobre a infância, sendo que os autores enfatizados, apresentam um entendimento sobre o conceito de infância de forma distinta. Assim, por meio de um estudo bibliográfico, pautado no materialismo histórico e dialético, primeiramente compreendemos a concepção da infância na visão de Ariès, para conseqüentemente conceituar a infância na visão Postman. O estudo apontou que, não existe um conceito único de infância, bem como, a representação social da criança está associada ao desenvolvimento das relações na sociedade. Ariès não realiza uma análise dos contextos presentes na sociedade para afirmar o surgimento do sentimento de infância, tendo em vista que, afirma que suas afirmativas estão embasadas em análises de obras de arte. Já Postman, associa a representação social infância com os acontecimentos em curso na sociedade.

Palavras-chave: Conceito(s) de infância. Representação social. Ariès. Postman.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, eticiadesouza185133@gmail.com .

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sheila Aparecida da Silva Durangi¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: O presente artigo aborda a temática do desenvolvimento infantil, saindo da Educação Infantil indo para o primeiro ano, com o objetivo de descrever, analisar e propor estratégias metodológicas baseadas nas dificuldades encontradas pelos professores em ministrar este desenvolvimento. Sendo assim, iremos verificar quais as dificuldades que os professores encontram, se os jogos podem auxiliar de alguma forma neste processo de desenvolvimento e qual o papel do professor nessa transição. Partindo desse propósito, foi realizada uma entrevista com duas professoras do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) e duas professoras do 1º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental de instituições públicas. Com isso, obteve-se como resultado que o desenvolvimento infantil é de extrema importância na vida de uma criança e precisa ter a devida mediação. Notamos também a necessidade de capacitar professores para garantir um bom desenvolvimento na Educação Infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Educação Infantil. Mediação. Aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, sheila_durangi@hotmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA: NECESSIDADE DE UMA REFLEXÃO

Bruna Francisco Lopes¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O estudo tem como temática as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita. Assim, partimos da problemática: Qual a interferência das dificuldades de aprendizagem específicas da leitura e da escrita no processo de ensino e aprendizagem? Para tanto, por intermédio de um estudo bibliográfico, a pesquisa tem como designo analisar as dificuldades de aprendizagem específicas da leitura e da escrita no processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, identificamos primeiramente as dificuldades de aprendizagem específicas da leitura e da escrita, centralizado na disgrafia, na disortografia e na dislexia. Para, então, descrevermos a relação das dificuldades de aprendizagem específicas da leitura e da escrita no contexto escolar. O estudo mostrou que, a leitura e escrita são de grande valor em nossas relações sociais, sendo que qualquer dificuldade no processo de aprendizagem dessas modalidades da língua deve ser minimizada, quando possível eliminadas. No ambiente escolar, dentre as dificuldades específicas da leitura e da escrita destacamos a disgrafia, a disortografia e a dislexia, que por sua vez são marcadas por peculiaridades, que refletem no encaminhamento pedagógico docente.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Dislexia. Disgrafia. Disortografia. Ação docente.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, brunafranciscalopes@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E O PAPEL DA FAMÍLIA

Bianca Schulter Schuroff¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O estudo tem como tema o papel da família em casos de dificuldade de aprendizagem, que estão presentes no ambiente escolar constantemente. Nossa indagação é: Qual papel da família frente a dificuldade de aprendizagem? Assim, o objetivo é analisar o papel da família diante de alunos com dificuldades de aprendizagem. Para tanto, por interposição de um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, conceituamos a dificuldade de aprendizagem; descrevemos a relação entre o ambiente escolar e a família; e por último delineamos a relação da família com a dificuldade de aprendizagem. Diante dos dados levantados, evidenciamos que as dificuldades de aprendizagem se configuram de forma distintas, sendo que na escola, o trabalho deve ocorrer de forma coletiva, no qual se destaca a relação estabelecida entre a família e a escola, visando o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Família. Escola.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, biancaschulterschuroff@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM *VERSUS* PAIS E/OU RESPONSÁVEIS: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

Tamires da Silva Viana¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O presente estudo, tem como objetivo analisar o papel dos pais e/ou responsáveis diante alunos com dificuldades de aprendizagem. Para atender esse proposto, realizamos um estudo bibliográfico, no qual caracterizamos as dificuldades de aprendizagem. Conseqüentemente, delineamos a relação entre o ambiente escolar e os pais e/ou responsáveis. Para então, apresentamos os possíveis posicionamentos dos pais e/ou responsáveis ante as dificuldades de aprendizagem. O estudo apontou que as dificuldades de aprendizagem estão presentes no ambiente escolar, além de se configurar de diferentes formas, sendo específicas ou não da aprendizagem. Sua superação ou minimização de suas conseqüências envolve um trabalho em junto, cujo os pais e/ou responsáveis exercem um papel fundamental, tanto para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, como para o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem. Pais e/ou responsáveis. Processo de ensino e aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, tamires.vianaa@outlook.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

DIFICULDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM: ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Tatiane Da Silva Nascimento Sobral¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: A presente pesquisa é fruto do trabalho desenvolvido pela universitária do 4º ano do curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie). Nesse contexto, o escopo do estudo realizado foi à investigação das dificuldades vividas no processo de ensino-aprendizagem da alfabetização no decurso da pandemia da covid-19. A metodologia aplicada à consumação da pesquisa ocorreu a partir dos seguintes estágios, primeiro, deu-se com a leitura e discussão de textos teóricos respectivos aos temas do trabalho. Segundo a produção da base estrutural e a composição do modelo de entrevista; terceiro, a aplicação da entrevista e o registro das reflexões dos dados obtidos. Dessa forma, a pesquisa possibilitou resultados relevantes, tais como: a posição dos professores frente as mudanças, a carga horária sobrecarregada dos educadores, os obstáculos para utilização da tecnologia na realização das aulas e o difícil e incerto comportamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Não obstante o registrado do cenário árduo do sistema de ensino nesse contexto, somos levados a destacar o papel dinâmico e diligente dos profissionais da educação em meio as mudanças exigidas. Portanto, considerando os relatos analisados e o estudo de modo integral, os resultados esperados foram, com efeito, logrados, contribuindo amplamente com os objetivos da pesquisa.

Palavras-chave: Alfabetização. Covid-19. Ensino-aprendizagem. Ensino remoto. Pandemia.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, taty-silva27@hotmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

EDUCAÇÃO SEXUAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CONTEXTO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE GUAIRAÇÁ

Izabela Nascimento Pereira¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: Com o objetivo de abordar a educação sexual no âmbito de uma escola municipal da cidade de Guairaçá, no interior do estado do Paraná, o presente artigo traz como questionamento principal o preparo dos professores ao discutirem tal assunto com os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos por intermédio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com quatro docentes da Escola Municipal Armando João Bateloqui foram analisados e chegou-se a conclusão que a dificuldade existente em abordar tal tema se justifica pela falta de especialização, seja do docente ou até mesmo das escolas. É certo que os docentes têm consciência da importância da temática, todavia, no decorrer do presente trabalho, são discutidos quais são, de fato, as dificuldades referentes ao assunto em tela e porque tais problemas estão presentes no ambiente escolar e familiar.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação Sexual. Ensino Fundamental.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, izabelanpereira00@gmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

O BRINCAR E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Camila Carvalho Felipe¹
Flávio Fraquetta²

RESUMO: O presente artigo aborda a temática sobre o brincar e sua importância com o objetivo de descrever e analisar o brincar nas práticas pedagógicas, tendo à problemática, se os professores sabem da importância e de que forma usam em suas aulas. Partindo disso foi realizada uma entrevista com três professores da Educação Infantil, sendo do Maternal I, Maternal II e do pré I, no município de Terra Rica - PR. Com isso obteve-se o resultado de que os professores tem noção da importância do brincar e usam corretamente em suas práticas pedagógicas. Sendo de total importância a abordagem desse tema. Acreditando que esse estudo irá abrir olhares, mostrando a todos que o brincar não é somente por brincar, mas que há algo por trás, que a partir disso, pode-se observar, analisar e ajudar no que for necessário no desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Desenvolvimento.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, camicarvalhof19@gmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DOS RECURSOS LÚDICOS

Jusimara Aparecida Soares Silva¹
Karla Cristina Prudente²

RESUMO: Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica que tem como tema “o desenvolvimento na educação infantil através dos recursos lúdicos”. Seus objetivos são definir e esclarecer o termo lúdico; apresentar o lúdico como forma de ensino e explorar o brincar como um dos principais e mais importantes recurso lúdico. Pois, a ludicidade é um elemento muito importante para a formação e desenvolvimento infantil e que não podem ficar de fora do planejamento da educação infantil. Sendo assim, discorrer sobre este tema tem uma relevância importante.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Educação Infantil. Lúdico.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, jusimarasoares2@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

Amanda Oliveira dos Santos¹
Erika Giovana dos Santos da Silva²
Adriana Aparecida Rodrigues³

RESUMO: O estudo tem como temática o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental, cujo objetivo é analisar os desafios no ensino da história nos anos iniciais do ensino fundamental. Nossa indagação é: Quais são os desafios do ensino da história nos anos iniciais do ensino fundamental? Com a finalidade de responder tal problemática, pautamos em um estudo bibliográfico e documental, em que primeiramente descrevemos o contexto histórico da disciplina de história, em especial no Brasil; em seguida, identificamos os desafios no ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental; e por últimos apontamos a importância do estudo da história para o desenvolvimento humano. A pesquisa mostrou que o ensino de história como disciplina curricular passou por várias oscilações, que por sua vez reflete no aprendizado da disciplina na conjuntura atual, justamente pela configuração de diversos desafios. Superar esses desafios nos anos iniciais do ensino fundamental não é uma tarefa fácil, sendo que, o possível a ser realizado pelo docente é a utilização de recursos diversificados embasado teoricamente, tendo em vista que, o ensino dessa disciplina reflete no desenvolvimento humano de seu aluno.

Palavras-chave: Ensino de história. Anos iniciais do ensino fundamental. Desafios.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, amandasantosneideserjio@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, erikaagiovanaa@gmail.com.

³ Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

O LÚDICO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Camila de Brito¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: A pesquisa se encaminhou em entender como o professor utiliza os recursos lúdicos e estratégias em sala de aula no processo de alfabetização, partindo da reflexão que precisa fazer sobre sua metodologia, destacando um novo olhar para desenvolver a mesma. Com o objetivo de demonstrar a importância do lúdico como recurso metodológico na prática docente, no processo de alfabetização. Além da análise de material bibliográfico para construção de nosso referencial, foi realizada uma entrevista com seis professores que atuam no primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental I. O lúdico é utilizado pelos professores em sala de aula, bem como a sua inserção é feita através de jogos, brincadeiras e atividades dinâmicas que acrescentam no processo de alfabetização, de forma que a criança perceba que esse processo é importante para o seu desenvolvimento e faz parte da sua realidade. Assim, compreende que os recursos lúdicos utilizado na alfabetização é uma ferramenta importante na aprendizagem, pois tudo que é diferente chama a atenção e estimula ao pensar, buscando novos meios de abordar e solucionar os problemas de aprendizagem enfrentado pelas crianças das séries iniciais do ensino fundamental, fugindo assim um pouco dos métodos tradicionais, nos quais as crianças são induzidas a decorar o conteúdo sem aprender de fato.

Palavras-chave: Ludicidade. Jogos. Brincadeiras. Alfabetização.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, camila1.britto@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Renata de Oliveira da Rocha¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: A presente pesquisa teve como temática “O lúdico na Educação Infantil: jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem”, seu objetivo foi explorar justamente de que forma essas ferramentas podem ser utilizadas nas aulas. O estudo foi realizado com a finalidade de buscar uma melhor compreensão a respeito da contribuição do lúdico, os jogos e as brincadeiras como ferramentas pedagógicas para as crianças da educação infantil. Teve como objeto de pesquisa exploratória, pois, se desenvolveu por meio de levantamento bibliográfico embasado no ponto de vista de autores que discutem a temática. Referente a natureza de pesquisa é qualitativa, no qual apresentou a compreensão dos resultados de forma descritiva, obtidos por meio do estudo bibliográfico. Percebe-se que o lúdico, como os jogos e as brincadeiras são uma ferramenta pedagógica, capazes de desenvolver a imaginação, criatividade e a autonomia dos alunos, no qual contribui para que elas aprendam brincando de uma maneira diferente e divertida, possibilitando que sejam participantes ativos no processo de construção de seu conhecimento.

Palavras-chave: Lúdico. Jogos. Brincadeiras. Aprendizagem. Educação Infantil.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, renataoliveirarochoa47@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tácila Xavier dos Santos¹
Karla Cristina Prudente Pereira²

RESUMO: O estudo tem como objetivo analisar o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil com o uso de recursos lúdicos, em que é possível coincidir o aprender com o brincar, uma vez que essa etapa de ensino integra alunos que já possuem tais comportamentos. O ato de brincar possibilita a criança a criar, recriar e usar sua imaginação tornando o ambiente escolar mais atrativo. Assim a partir da problemática levantada foi delimitado o objetivo geral que teve como princípio refletir sobre a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de ensino aprendizagem do aluno da educação infantil. Percebeu-se que essa é uma ótima ferramenta e, com o preparo e mediação necessários, podem trazer muitos benefícios e desenvolvimentos para os alunos.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino-aprendizagem. Brincar. Educação infantil.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, tacilasantosxavieroliveira@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, karla.cristina@fatecie.edu.br.

O JOGO E O DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA

Débora Melissa Araújo da Silva¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: A presente pesquisa tem como tema o uso do jogo em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo como problemática: como o jogo pode contribuir para o desenvolvimento do autista? Nesse patamar, fazendo uso de um estudo bibliográfico, compreendemos como o jogo contribui no desenvolvimento do autista. Para atender o objetivo, primeiramente caracterizamos o TEA. Consequentemente, entendemos a importância do jogo no desenvolvimento humano, para então, apontarmos a relação entre o autista e o jogo. O estudo mostrou que, não se tem uma linearidade nas ações desenvolvidas com o autista, em decorrência de suas características e níveis de gravidade. Sendo que, por se tratar de um transtorno do comportamento, a utilização do jogo se configura com recurso favorável tanto para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, como para o desenvolvimento humano, justamente pelas características dessa atividade lúdica.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Jogo. Desenvolvimento humano.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, deboram16araujo@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

O JOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Michele Mendes de Souza¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O presente estudo partiu da problemática: Qual a contribuição dos jogos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil? Logo, buscando analisar a contribuição dos jogos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, partiu-se de um estudo bibliográfico e documental, contextualizando o jogo e sua relevância; posteriormente apreendendo a historicidade Educação Infantil; e por último, apresentando a amplitude do jogo na Educação Infantil. Diante do abordado ao longo do estudo, entendemos que, o jogo se constitui como uma ferramenta que auxilia à ação pedagógica do professor, por englobar atividades que favorecem o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como, acarreta reflexos no desenvolvimento humano, em decorrência da amplitude que essa prática lúdica proporciona no ser humano. Encaminhamento esse que, se almeja na Educação Infantil, por ser a primeira etapa da Educação Básica, no qual faz parte em crianças plena formação física e psicológica.

Palavras-chave: Jogo. Educação Infantil. Processo de ensino e aprendizagem.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, micheleerenan19@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

O PROCESSO AVALIATIVO EM ALUNOS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – ESTUDO DE CASO

Anna Victoria Scavazini de Oliveira¹
Larissa de Sá Pacheco²
Luciana Moraes Silva³

RESUMO: Essa pesquisa foi realizada no intuito de analisar a forma de avaliação presente nos anos iniciais do Ensino Fundamental a fim de entender se crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) são avaliadas de forma justa e inclusiva, levando-se em consideração o seu atendimento especial. Assim, foi realizada uma pesquisa qualitativa no campo da educação, sendo ela bibliográfica partindo de um estudo de caso através de um questionário semiestruturado enviado a uma professora e os pais de um aluno com TGD. Por mais que obtivemos resistência em concluir o questionário por parte dos entrevistados, podemos concluir que as crianças com TGD não são avaliadas considerando suas particularidades e necessidades especiais, reflexo de uma falta de formação adequada e infraestrutura para lidar com esses alunos especiais. Diante desta realidade, destaca-se a importância de maior investimento na educação especial para assegurar o direito de uma escola inclusiva.

Palavras-chave: Transtornos Globais do Desenvolvimento. Avaliação inclusiva. Educação Especial. Ensino Fundamental.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, anna.scavaziini@gmail.com .

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, larissadspacheco@gmail.com.

³ Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luciana.moraes@fatecie.edu.br.

OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ALFABATIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID19

Maralissa Aparecida Luz Chaves¹
Flávio Flaquetta²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo compreender como vem ocorrendo os processos de Alfabetização durante o ensino remoto no município de Marilena, buscando saber dos professores sobre a vivências, desafios, experiências de seu trabalho com a alfabetização no contexto das suspensões das aulas presenciais e a realização de aulas remotas devido a pandemia do COVID-19. Sabemos da grande importância da alfabetização e complexidade que envolve o processo de alfabetização e bem como surgiu inúmeras dificuldades. Por meio dos dados coletados podemos perceber as dualidades enfrentadas pelos os professores (as), alunos (as) e familiares referentes às adaptações exigidas para essa nova realidade.

Palavras-chave: Alfabetização. Pandemia. Aulas remotas.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, guilhermemaralissa@gmail.com.

² Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

OS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO E SUAS VANTAGENS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Mariana Amaro dos Santos¹
Luciana Moraes Silva²

RESUMO: O presente artigo tem por finalidade apresentar os desafios e os desdobramentos do processo educativo em tempos de pandemia, tendo em vista que, mudanças foram necessárias no contexto escolar, com propósito de minimizar os impactos causados pelo vírus da Covid-19, visando não prejudicar o processo de ensino e de aprendizagem. Partindo dessa premissa, será apresentado inicialmente o conceito de ensino híbrido e também do ensino remoto, e como sua implementação associada a adoção de novas metodologias como: recursos tecnológicos se tornaram essenciais para dar continuidade e potencializar a jornada escolar a distância de maneira acessível e dinâmica, uma vez que, o isolamento social tornou-se um fator determinante nesse processo de adaptação, responsável por alterar a interação social do cotidiano escolar. Em seguida, serão explorados os benefícios e as particularidades do modelo híbrido e remoto, ilustrando a importância da formação continuada dos educadores. O artigo apresenta também de forma breve a análise dos dados bibliográficos coletados que possibilitaram e deram suporte para a fundamentação do trabalho. E por fim, as considerações finais destacando a relevância do tema abordado no artigo.

Palavras-chave: Ensino Híbrido. Desafios de implementação. Ensino remoto. Recursos tecnológicos. Educação. Pandemia.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, marianaamaro1988@gmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luciana.moraes@fatecie.edu.br.

PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR FRENTE AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Camila De Lira Quilles¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O estudo tem como temática o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que se trata de um transtorno neurológico, que reflete no comportamento, e consequentemente acarreta em inegáveis dificuldades de aprendizagens. Dessa maneira, indagamos: Como ocorre a ação pedagógica do professor no ensino regular com alunos com TEA? Partimos do pressuposto que, no ensino regular, em um aspecto geral, se tem uma visão estereotipada do autista, em decorrência da falta concreta de informações e conhecimento desse transtorno, que se materializa em diferentes níveis de intensidade. Logo a partir de um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, a pesquisa tem como objetivo compreender o TEA no contexto do ensino regular, enfatizando a ação pedagógica docente. Para atingir esse proposto, inicialmente caracterizamos o TEA e posteriormente, apontamos a relação entre o autista e o ensino regular, enfatizando os encaminhamentos pedagógicos possíveis. O estudo mostrou que, o fato de o autista ter um transtorno comportamental isso não impossibilita do mesmo em aprender, sendo que nesse processo (ensino e aprendizagem), as ações desenvolvidas pelo professor fazem toda a diferença para a aprendizagem qualitativa. O trabalho pedagógico docente deve estar atrelado as particularidades de seu aluno, cuja finalidade é ensinar e realmente incluir o autista.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Prática pedagógica docente. Inclusão escolar.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, cm_lira@outlook.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

PROPOSTAS INOVADORAS FRENTE AOS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE EDUCATIVA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍ-PR

Beatriz Longen Rohling¹
Luciana Moraes Silva²

RESUMO: Essa pesquisa objetivou ressaltar as contribuições da gestão democrática para a construção de uma educação de qualidade, destacando a necessidade de uma postura inovadora do gestor frente aos desafios atuais para sua implementação. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem quali-quantitativa, com método desenvolvido mediante o uso de ferramentas de estudos documentais, bibliográficos e questionário semiestruturado aplicado aos gestores selecionados entre as dezenove escolas públicas e cinco privadas do município de Paranaí-PR. Na análise dos dados coletados, as gestoras apresentaram como desafio principal a falta de participação da comunidade. Destacaram também, como perfil de uma gestão inovadora, um cargo dinâmico, com bom senso, boa comunicação, ter comprometimento, ser humanista e ir além do tradicional, trazendo a tecnologia como ferramenta auxiliadora desse processo, acrescentando qualidade à educação. Além disso, constatou-se que a gestão democrática é confundida com outros modelos de gestão e, sabe-se que está só é efetivada com a participação de todos membros da instituição. A pesquisa, portanto, permitiu entender que gerir democraticamente tem sido um grande desafio, tendo em vista o não envolvimento de alguns agentes na construção do seu processo e buscar inovar frente a esses percalços envolve mudanças de postura e estratégias para tornar o espaço escolar significativo.

Palavras-chave: Gestão democrática. Desafios. Estratégias. Entrevista.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, longen_rohling99@hotmail.com.

² Mestre; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, luciana.moraes@fatecie.edu.br.

TDAH VERUS ENSINO REGULAR: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO?

Nathalia Carecho da Fonseca¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O Atualmente tem-se propagado os debates em torno da inclusão do indivíduo com TDAH. Todavia, sua concretização na prática demanda de ações não apenas exclusivas das instituições escolar, mas a esferas de ordem nacional, que por sua vez, trilha para exclusão. Assim, questionamos: Como ocorre a inclusão do aluno com TDAH no ensino regular? Para responder tal questionamento, o desenvolvimento da pesquisa transcorreu de um estudo bibliográfico e documental, com o objetivo de entender o processo inclusivo do aluno com TDAH no ensino regular, por um viés qualitativo. Para tanto, conceituamos a inclusão escolar e sua propagação legal. Após caracterizamos o TDAH. E por último, delineamos os encaminhamentos escolares destinados ao aluno com TDAH. O estudo apontou que existe diversos desafios que marcam a inclusão do aluno com TDAH, contudo, ao pensar no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, temos propagadas diferentes estratégias de ensino que vise propiciar a pessoa com TDAH a efetivação do ensino, levando em consideração as particularidades, sejam internas ou externas.

Palavras-chave: TDAH. Ensino regular. Inclusão escolar. Exclusão escolar.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, carecho18@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O AMBIENTE ESCOLAR: EMBATES E DESAFIOS

Juliana Carinhena De Carvalho¹
Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: O estudo tem como temática o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que se trata de um transtorno do comportamento, que requer um diagnóstico clínico. Esse transtorno nos últimos anos tem aumentado gradativamente, assim, surgiu a seguinte problemática: Como o Transtorno do Espectro Autista é apresentado e entendido no contexto escolar? Buscando responder essa questão, o desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo, cujo objetivo é compreender o TEA no contexto escolar, enfatizando seus encaminhamentos legais. Para tanto, abordamos o que é o TEA num contexto histórico e diagnóstico. Conseqüentemente, investigamos a legislação que orientam o autista no âmbito escolar. O estudo mostrou que, o TEA está presente em vários segmentos da sociedade, sendo que no ambiente escolar, requer o uso de encaminhamentos que vise o aprendizado ativo do autista, partindo da perspectiva inclusiva, por mais desafiante que isso seja.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Ambiente escolar. Inclusão escolar.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, jucarinhena16@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.